

DP564

ESTUDO DOS FATORES DE RISCO PARA INFECÇÃO POR LEISHMANIA CHAGASI EM POPULAÇÃO DE ÁREA ENDÊMICA DE LEISHMANIOSE VISCERAL AMERICANA NO MUNICÍPIO DA RAPOSA-MA

CHARLENE B PONTE¹ NATÁLIA C SOUZA¹ DORLENE MC AQUINO¹ ALDINA BARRAL² ARLENE J M CALDAS¹

1. Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão.

2. Centro de Pesquisas Gonçalo/FIOCRUZ-BA

Introdução: No Brasil, a cada seis indivíduos infectados um desenvolve LVA, embora em alguns Estados essa relação seja bem superior, como na Bahia que foi de 18:1, no Ceará 11:1, e no Maranhão 28:1. **Objetivo:** Estudar os fatores de risco para infecção por *Leishmania chagasi* no município da Raposa- MA. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal que envolveu todos os moradores das localidades de Maresia, Pantoja e Marisol do município da Raposa, totalizando 1359 indivíduos. O levantamento dos dados foi realizado utilizando um formulário. Para verificar a associação entre as variáveis estudadas e a LVA infecção, foram utilizados os modelos de regressão logística uni e multivariada. **Resultados:** A população encontrava-se predominantemente na faixa etária de 0 a 15 anos (53,0%), do sexo feminino (62,5%), da cor parda (76,3%), com renda mensal inferior a um ou dois salários mínimos. As casas eram de taipa (46,1%) e piso de chão batido (49,8%). A prevalência de infecção por *L. chagasi* detectada pelo teste de Intradermoreação de Montenegro foi de 83%, sendo mais freqüente na faixa etária maior de 10 anos. Na análise não ajustada, as variáveis associadas à infecção foram: cobertura da casa de palha; paredes de taipa; piso de chão batido; a presença de flebotomíneos dentro/ fora do domicílio e o local do banho fora de casa. Na análise ajustada a presença de flebotomíneos dentro/ fora do domicílio foi considerada fator de risco e a idade de 0 a 10 anos revelou-se como fator de proteção para a infecção. Este estudo detectou uma elevada prevalência de infecção, o que sugere a presença de infecção assintomática. Evidenciou também o quanto a precariedade das condições de vida da população contribui para o fortalecimento da cadeia epidemiológica da doença. **Conclusão:** O conhecimento dos fatores de risco para infecção constitui o primeiro passo para a elaboração de estratégias de controle mais efetivas.